

Pavia, 1758, Maio, 31

Memória Paroquial da freguesia de Pavia, comarca de Évora

[ANTT, *Memórias Paroquiais*, Vol. 28, nº 93, pp. 587 a 590]

/p. 587/

N. 93 Comarca Evora Pavia

O padre Joam Evangelista da Veyga presbitero do habito de S. Pedro, e reytor da Matriz da villa de Pavia, em comprimento da ordem, que da parte do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Dom Frey Miguel de Tavora metropolitano arcebispo de Evora me foi intimada, com a inserta de El Rey Nosso Senhor Dom Jozé o primeiro, que Deos guarde em que me manda relatar as couzas memoraveis da villa de Pavia, e seu termo, satisfazendo a dita ordem pellos seus interrogatorios, certefico;

Que a antiquissima villa de Pavia, a qual he tradiçam dera titulo de villa o Senhor Rey Dom Deniz, fica em a provincia do Alemtejo pertence a comarca, e arcebispado de Evora.

Foi antigamente terra de donatario, que eram os Condes do Redondo, e ao presente he de Sua Magestade, que Deos guarde, e ha mais de sincoenta annos, que a Coroa esta de pose da mesma.

Tem sento e vinte e sete vezinhos, e pessoas mayores, e menores trezentas, e outenta e tres como consta do Ról dos Confessados.

Esta situada em monte, e tem as suas ruas planas, e da mesma se descobrem seis villas,

a saber a villa de Arrayollos, que dista tres legoas, a villa de Evora Monte, que dista cinco legoas, a villa de Estremos, que dista seis legoas, a villa de Galveas, que dista cinco legoas, a villa de Monteargil, que dista quatro legoas, a villa de Cabeçam, que dista huma legoa : e se descobrem tambem da referida villa a ermida de Santo Antonio da villa do Vimieyro, que dista tres legoas, e a parochial igreja da aldea da Caza Branca termo da villa de Avis, que dista tres legoas.

Tem a referida villa termo seu, que para o Nascente tem quatro legoas de comprimento, e para o Poente legoa e mea; nam comprehende lugares, ou aldeas, comprehende sincoenta e tres herdades, que tem sento e nove vezinhos.

A paroquia esta fora da villa para o Nordeste, e nam tem a freguezia lugares, ou aldeas.

O seu orago he a Converçam de S. Paulo, que se festeja a vinte sinco do mês de Janeiro, tem a paroquia tres altares, o altar mor, que he da Converçam de S. Paulo, em o qual se ve esculpida em quadro de madeira huma maravilhoza pintura da admiravel converçam do santo quando caminhava para Damasco, e ao lado desta maravilhoza pintura, esta de huma parte colocada a imagem de S. Paulo, e da outra a imagem de Nossa Senhora da Asumpçam e sobre

e sobre a banquetta do altar o sacrario em que esta o Santissimo Sacramento, e aos lados do sacrario esta de huma parte a imagem de Santo Antonio, e da outra a imagem de S. Joam Evangelista : tem mais dous altares colateraes ao lado da capella mor, hum da parte da Epistola que he o altar de Nossa Senhora do Rozario, e outro da parte do Evangelho, que he o altar das Santas Almas, em o primeiro esta colada a imagem de Nossa Senhora do Rozario em huma tribuna do entalhado dourado com porta de vidrasa, e da parte da Epistola esta a imagem do martir S. Romam, e da parte do Evangelho a imagem de Nossa Senhora da Conceipçam; em o segundo altar das Almas esta colocada a imagem de Christo Crucificado, e ao pé da cruz esta a imagem de S. Miguel protector das almas, e do lado do Evangelho a imagem de Santa Clara : tem tres naves, a abobeda he de aranha ponto subido, a qual sustentam doze colunas, e tem de comprimento da porta principal ao arco da capella mor sento e vinte palmos, e de largura quarenta e sinco, a capella mor tem de comprido trinta e sinco palmos, e de largo trinta : tem ao presente tres irmandades, huma do Santissimo Sacramento, outra de Nossa Senhora do Rozario, e outra de S. Miguel Archanjo protector das almas, a qual esta agregada por Bula Apostolica de Agregaçam a veneravel Archiconfraria de Nossa Senhora do Sufragio das Almas da curia romana.

O paroco he reytor, e tem mais hum cura coadjutor, e tem cada hum de renda de propria em cada hum anno dous moyos, e vinte alqueires de trigo, e hum moyo de sevada, e em dinheiro tem o reytor doze mil reis, e o cura des mil reis, a apresentaçam he do Excelentissimo e Reverendissimo Senhor Arcebispo de Evora.

Nam tem beneficiados, nem conventos.

Nam tem hospital de emfermos, mas tem a Mizericordia huma caza para se recolherem os peregrinos, a que apelidam hospital.

Tem Caza de Mizericordia, a igreja da mesma esta na prasa da referida villa, nam consta da sua origem, por ser antiquissima, e em os livros, que tem se nam descobre couza alguma de sua primeira erecçam, governa ce na parte que permite a sua pequenhes pello compromisso da Mizericordia de Lisboa; tem de renda duzentos e trinta e sinco alqueires de pam, e em dinheiro vinte nove mil seiscientos e dezaseis reis.

Estam dentro da villa as ermidas de S. Sebastiam, e S. Dionizio, e fora da villa a de Santo Antonio, S. Gens, e S. Miguel, todas filiaes, e sufraganeas a Matriz; tem mais em a herdade do Reguengo huma capella de S. Joam Baptista pertencente ao Excelentissimo Monteyro Mor do reyno senhor da dita herdade; todas ao presente sem romagem; tem mais a referida villa no seu termo a ermida de S. Bras filial a parochial igreja de Nossa Senhora da Graça da aldea da Caza Branca termo da villa de Avis.  
/p. 589/

Os frutos da terra, que os moradores recolhem em mayor abundancia, he trigo, senteyo, e azeyte, que destes vendem para fora, e recolhem vinho suficiente para a terra.

Tem dous juizes ordinarios, e vereadores da Camera. Nam he couto cabeça de concelho, honra, ou behetria. Nam ha memoria de que florescessem, ou della sahissem homens insignes por vertudes letras, ou armas. Nam tem feira, nem correyo, e só se servem algumas pessoas particulares do correyo da villa de Arrayolos, que dista tres legoas.

Dista a referida villa da cidade capital do bispado seis legoas, e de Lisboa capital do reyno dista dezasete legoas. Nam tem privilegios, antiguidades, ou couzas dignas de memoria.

Perto da villa na baxa do monte em que a mesma esta situada, quazi ao Norte junto a horta, que foi dos Condes do Redondo, tem humas fontes celebres, nam pella especialidade de suas agoas, mas sim pella abundancia dellas, porque na mayor esterelidade, em que os mais povos experimentaram em suas fontes grande falta de agoa, nesta se conservou sempre a mesma abundancia.

Nam he porto de mar, nem he murada, e só se vé alguma parte / do muro, que cercava o monte em que esta situada a Matriz, e juntamente o Passo, que foi dos Condes do Redondo, ainda se conservam quatro portas que tinha o dito muro, em igual correspondencia, humas do Nascente, outra do Poente, humas do Norte, outra do Sul, sam os arcos das portas de pedra de cantaria lavrada ao picam, o arco de cada humas das portas fecha de bico, e por estas portas entrava o povo assim para hir a igreja como para hir ao Passo do Conde, este tem as paredes mestras e abobedas direitas, e no mais esta demolido; a parte que se ve do muro mostra, que este era de taipa, ou formigam, e na parte superior mostra, que era de pedra, e cal com suas ameyas, este quazi todo esta demolido.

Nam padeceo a villa ruina no terremoto, e so a abobeda da Igreja Matriz teve seu sentimento, e alguma couza abrio, ao que logo acudio a manda la reparar, o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Arcebispo de Evora, com o seu costumado zelo, e já esta reparada.

Nam tem esta referida villa serra, que se deva, e haja de descrever.

Nasce o rio desta villa na freguezia de Nossa Senhora da Gloria termo da villa de Estremos de huns olhos de agoa, que correndo para as partes da serra de Osa se junta com as agoas vertentes da mesma serra, e de todas forma o rio, que se chama Tera : nam nasce caudalozo, nem corre todo o anno: no referido rio entram varios regatos, que se nam devem, nem podem apelidar rios, dos quais referirei alguns de mayor extençam: como sam a ribeira da Farregella, que nasce da freguezia de Santa Justa termo da villa do Vimieyro e entra no referido rio, entre a herdade da Aldea, e dos Penedos termo tambem da villa do Vimieyro; e nesta ribeira esta humas represa,

vulgarmente apelidada, albufeira, que he do Excelentissimo Conde do Vimieyro, que com a agoa, que na mesma conserva reprezada

/p. 590/ Freguezia da villa de

Pavia

reprezada, extraida por registos moe hum moinho do dito Excellentissimo Conde : entra tambem no referido rio hum ribeiro chamado das Covas que nasce junto aos coutos da villa do Vimieyro e morre no dito rio junto a estrema da herdade de Santo Spiritu, tudo termo da villa do Vimieyro; e no termo desta referida villa de Pavia em o sitio chamado da Lapeira, entra no referido rio hum ribeiro chamado do Freixo, que nasce junto ao couto da villa do Vimieyro : entra mais no referido rio, em o sitio chamado Esbregue, junto a hum moinho derribado, hum ribeiro, que nasce na herdade de Vale do Posso, tudo termo da referida villa de Pavia, e se apellida o ribeiro de Vale do Posso.

O rio nam he navegavel, nem capaz de embarcaçoens, por ser de curso arrebatado quasi em toda a sua distancia. Corre do Nascente para o Poente : cria peixes, e os que costuma trazer em mayor abundancia sam picoens, bogas, bordalos, e enguias, e muita creação a que apelidam pardelhas; tambem tem alguns barbos. Em algumas partes do rio mais livres de pedras, e fraga, pescam de rede todo o tempo do estio athe as agoas novas, sam livres as pescarias, e nam de senhor particular. Nam se cultivam as suas margens por serem quasi todas, e a mayor parte dellas de terra aspera, grandes, e elevados montes ornados de grandes pedras, e mato silvestre, e só huma pequena parte de suas margens se cultiva de pam, e tem algumas arvores de azinho que dam bolota. Nam tem vertude particular suas agoas, e sempre conserva o mesmo nome, e ha tradiçam que em outro tempo se chamára o rio Ser.

Morre o dito rio / pouco distante da villa de Cabeçam em outro rio a que apelidam de Cabeçam dando de presente a este rio o nome conforme as terras por onde passa, e antigamente consta se chamava o dito rio o Sorraya, e ainda hoje na villa de Coruche conserva o mesmo nome; entra o referido rio no Sorraya, em o sitio chamado do Reguengo, e entre as agoas.

Tem o referido rio nesta villa e seu termo, quatro açudes, porque tem quatro moinhos, mas estes lhe nam embaraçam o ser navegavel, o que só lhe impede o seu arrebatado curso, e quantidade de pedras grandes que tem em suas correntes.

Tem o dito rio tres pontes de cantaria, a primeira junto a villa de Evora Monte, a segunda em o termo da villa do Vimieyro em a estrada que vai da dita villa, para a villa do Cano, e a terceira junto a esta villa de Pavia na estrada, que vai da dita villa para a villa de Avis, a qual ponte tem sinco arcos, e tem de comprido trezentos outenta e hum palmos, e de largo dezoito.

Nam tem o dito rio lagares de azeite, pizoens, ou noras, e só tem moinhos, e nam tem mais engenho. Nam consta se tirase ouro de suas areas : os povos nam uzam de suas agoas para cultura dos campos.

Tem o rio onde começa a ter o nome athe onde acaba sete legoas : passa pello termo da villa de Estremos, e da villa de Evora Monte, e da villa do Vimieyro, e desta villa de Pavia. E nam me constam couzas mais, que sejam dignas de memoria, em fe do que fis a prezente que asinei.

Pavia 31 de Mayo de 1758.

O Reytor Joam Evangelista da Veyga<sup>1</sup>

---

(1) Assinatura autógrafa.

---

Transcrição: David Ribeiro

Revisão: Teresa Fonseca

---